



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**VIVÊNCIAS DE MÉDICOS VETERINÁRIOS DIANTE DA POSSIBILIDADE DE
MORTE DE SEUS PACIENTES**

Amanda Fernandes Rodrigues Alves

UBERABA-MG

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Amanda Fernandes Rodrigues Alves

Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: 2 – Psicologia e Saúde

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Cintia Bragheto
Ferreira.

UBERABA-MG

2019

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

A477v Alves, Amanda Fernandes Rodrigues
 Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de
 seus pacientes / Amanda Fernandes Rodrigues Alves. -- 2019.
 119 f. : il., tab.

 Dissertação (Mestrado em Psicologia) -- Universidade Federal do Triân-
 gulo Mineiro, Uberaba, MG, 2019
 Orientadora: Profa. Dra. Cintia Bragheto Ferreira

 1. Veterinários. 2. Prática profissional. 3. Animais domésticos. 3. Atitude
 frente a morte. 4. Saúde mental. I. Ferreira, Cintia Bragheto. II. Universidade
 Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 636.09-051



Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGP

Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

CANDIDATO (A): Camanda Fernandes Rodrigues Alves
NÍVEL: Mestrado
DATA DA DEFESA: 29/08/19 HORÁRIO DE INÍCIO: 9h00
LOCAL: Sala de Videoconferência do Hospital de Clínicas (HC) da UFTM

MEMBROS DA BANCA		FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
NOME COMPLETO	CPF		
<u>Quintia Braghetto Ferreira</u>	<u>255.699.328-60</u>	Presidente	<u>UFTM</u>
<u>Deise Carla Almeida Leite Dellora</u>	<u>157.756.988-89</u>	Membro	<u>USP</u>
<u>Solvia Scorsolini Gomin</u>	<u>326.922.918-66</u>	Membro	<u>UFTM/USP</u>

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Visões de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes

Em sessão pública, após exposição de 25 minutos, o candidato foi arguido oralmente pelos membros da banca, chegando ao seguinte resultado:

- Aprovação
 Aprovação condicional (Detalhamento na folha complementar a Ata)
 Reprovação.

Apreciação Geral:

Destaca-se a originalidade do trabalho realizado, resalta-se e recomenda-se que todas as considerações apontadas pelos avaliadores membros da banca serão acolhidas no momento de confecção dos artigos.

Na forma regulamentar, foi lavrada a presente ata, que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem acima relacionada e pelo candidato:

Uberaba 29 de Agosto de 2019.

Presidente: Quintia Braghetto Ferreira

Membro 1: pl Quintia Braghetto Ferreira

Membro 2: pl Quintia Braghetto Ferreira

Candidato (a): [Assinatura]

Obs: O aluno deverá encaminhar à Coordenação do PPGP, no prazo máximo de 30 dias a contar da data da defesa, os exemplares definitivos da tese ou dissertação.

DEDICATORIA

Ao Koví, o “amor da minha vida”.

AGRADECIMENTOS

Aos médicos veterinários que dividiram comigo suas histórias, permitindo que esse trabalho se constituísse como tal. Sem vocês isso não seria possível.

À Prof.^a Dr.^a Karin por gestar comigo a ideia desta pesquisa, aceitando falar da fragilidade da vida sem perder o rigor científico, dentro de um tema que tanto nos toca e que me é tão caro.

À Prof.^a Dr.^a Cintia Bragheto Ferreira que me acolheu no meio do caminho, com tanta generosidade.

À querida Dr.^a Leandra Rossi por me apresentar à fenomenologia e fazer parte da minha formação. Minha admiração por você e gratidão pelo carinho e zelo que tem comigo.

A Prof.^a Dr.^a Marta Regina Farinelli, à Prof. Dr.^a Sabrina Martins Barroso e ao Prof. Dr. Fábio Scorsolini-Comin que se identificaram com o tema e, sem saber, me deram forças para seguir e confiar na proposta deste estudo.

Aos queridos colegas que a UFTM me deu. Vocês que tão bem me receberam e fazem parte da minha história.

Aos meus pais, por me proporcionarem uma sólida formação pessoal e acadêmica, e atrelarem sentidos à Minas Gerais. Vocês me mostram o quanto posso aprender com as intempéries do cotidiano e ter fé na vida. Obrigada por todo o apoio.

Ao meu irmão por se fazer presente independente da nossa distância física. Agradeço pelo incentivo, apoio incondicional e por ser me inspirar diariamente...

Ao meu marido, por ser cuidado por inteiro e me lembrar da leveza da vida nos momentos mais angustiantes.

SUMÁRIO

Resumo	6
Abstract	7
Apresentação da Dissertação	8
Estudo 1	
Resumo	13
Estudo 2	
Resumo	18
Considerações Finais da Dissertação	22
Referências da Dissertação	28
Apêndices	
Apêndice A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	35
Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	40
Apêndice C – Pedido de autorização para acesso a dados	43

Resumo

A atuação do médico veterinário de animais de pequeno porte envolve a possibilidade de perda de seus pacientes e o modo como isso se dá para os envolvidos. Em situações de adoecimento grave, a realização da eutanásia ou a perda de seu paciente, exige que o profissional lide com as expectativas e reações de uma família envolvida emocionalmente com o animal, além das próprias frustrações e sensação de impotência diante da morte. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi investigar de que forma o médico veterinário que presta assistência à animais de pequeno porte, vivencia situações que envolvem a possibilidade de morte de seu paciente. Para alcançar tal objetivo, o presente trabalho foi composto por dois estudos. O primeiro deles consistiu em uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science, EBSCO, PsycINFO e PubMed, com o objetivo de analisar como a relação entre o médico veterinário e as situações de cuidado que envolvem a possibilidade de morte dos pacientes são tratados nos estudos científicos. Foram selecionados 21 artigos e constatou-se baixa produção científica relacionada à temática, especialmente em países em desenvolvimento. Percebe-se que a possibilidade de morte dos pacientes é desafiadora para a atuação do veterinário, já que exige o atendimento de aspectos técnicos, modulado pelas singularidades dos tutores. Mostrou-se também associada à conflitos, dúvidas e emoções produtoras de sofrimento. Ressalta-se a relevância de estudos que investiguem ações de cuidado e suporte aos profissionais. O segundo estudo teve como objetivo compreender as vivências de médicos veterinários ligadas às situações de cuidado envolvendo possibilidade de morte de seu paciente, a partir de sua atuação profissional. Trata-se de um estudo empírico, qualitativo, descritivo e de corte transversal, com utilização de método e referencial teórico fenomenológicos. Participaram da pesquisa nove médicos veterinários de pequenos animais que atuavam em medicina veterinária e desempenhavam suas funções em hospital e/ou clínica veterinária portadora de recursos terapêuticos para o tratamento de pacientes gravemente adoecidos em uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo. Para coleta de dados, foi utilizada uma entrevista fenomenológica, realizada individualmente, áudio-gravada, contendo a seguinte questão norteadora: Como você descreve sua experiência com situações de cuidado envolvendo a possibilidade de morte do paciente? Os dados foram analisados de acordo com o método fenomenológico proposto por Giorgi e interpretados à luz das ideias fenomenológicas de Martin Heidegger. Os resultados se desdobram em três temas: “Repercussões emocionais do médico veterinário diante da possibilidade de morte do animal”, “Comunicação e conexões pessoais” e “Vivências diante da eutanásia”. Estes resultados revelam a vulnerabilidade humana desses profissionais e sugerem a necessidade de aprimoramento da formação profissional em uma perspectiva multiprofissional. Assim, na medida em que o primeiro estudo sintetiza o estado da arte da produção científica e o segundo estudo desvela as vivências pessoais dos profissionais, os dois estudos se complementam avançando tanto no entendimento da complexidade vivenciada por médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes quanto das lacunas de pesquisas a serem completadas por estudos futuros.

Palavras chave: Veterinários. Animais domésticos. Terminalidade. Morte. Saúde Mental.

Abstract

The veterinarian's practice of small animals involves the possibility of loss of their patients and the way this happens to those involved. In situations of severe illness, the realization of euthanasia or the loss of its patient requires the professional to deal with the expectations and reactions of a family emotionally involved with the animal, as well as their own frustrations and feelings of impotence before death. In this context, the objective of this research was to investigate how the veterinarian who provides assistance to small animals, experiences situations that involve the possibility of death of their patient. To achieve this goal, the present research was composed of two studies. The first one consisted of an integrative review of the literature carried out in the Scopus, Web of Science, EBSCO, PsycINFO and PubMed databases, with the objective of analyzing how the relationship between the veterinarian and the care situations involving the possibility of death of patients are treated in scientific studies. A total of 21 articles were selected and there was a low scientific production related to the theme, especially in developing countries. It is perceived the possibility of death of the patients is challenging for the veterinarian's performance, since it requires the attendance of technical aspects, modulated by the singularities of the tutors. It has also been associated with conflicts, doubts and emotions that cause suffering. It is important to highlight the relevance of studies that investigate caregiving actions and support professionals. The second study aimed to understand the experiences of veterinarians linked to care situations involving the possibility of death of their patients, based on their professional performance. This is an empirical, qualitative, descriptive and cross-sectional study using phenomenological method and theoretical reference. Nine veterinarians of small animals who worked in veterinary medicine and performed their duties in a hospital and / or veterinary clinic with therapeutic resources for the treatment of critically ill patients in a medium-sized city in the interior of the state of São Paulo participated in the study. For data collection, a phenomenological interview was conducted, individually, audio-taped, containing the following guiding question: How do you describe your experience with care situations involving the possibility of the patient's death? The data were analyzed according to the phenomenological method proposed by Giorgi and interpreted in the light of the phenomenological ideas of Martin Heidegger. The results are divided into three themes: "Emotional repercussions of the veterinarian on the possibility of death of the animal", "Communication and personal connections" and "Experiences before euthanasia". These results reveal the human vulnerability of these professionals and suggest the need to improve vocational training. Thus, insofar as the first study synthesizes the state of the art of scientific production and the second study reveals the personal experiences of the professionals, the two studies complement each other by advancing both the understanding of the complexity experienced by veterinarians faced with the possibility of death of their the research gaps to be completed by future studies.

Keywords: Veterinarians. Domestic animals. Terminality. Death. Mental Health.

APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Compartilho com o leitor algumas vivências que contribuíram para o nascimento desta pesquisa em uma área ainda pouco relacionada com a psicologia.

Durante a graduação compreendia na pesquisa uma forma de me aproximar da atuação do psicólogo enquanto ainda não podia realizar os estágios clínicos que eu tanto ansiava. Dessa forma fui me aproximando da área da pesquisa que me trouxe a possibilidade de escrever sobre o que eu estava estudando, o que foi muito gratificante naquele momento e me fez pensar sobre a possibilidade de continuidade na área acadêmica.

No último ano da graduação me aproximei da abordagem fenomenológico-existencial após um período de inquietações em relação aos pressupostos filosóficos das abordagens em psicologia. Essa aproximação com a fenomenologia-existencial me motivou a escrever algo com base na teoria que seria apresentado em um Congresso de Fenomenologia no Sul do Brasil. Três dias antes de viajar sonhei que perdia o amor da minha vida...assim que acordei me certifiquei de que ele estava bem, mas no dia seguinte, quando amanheceu ele já não estava mais comigo. “Amor da minha vida”...era assim que eu o chamava quando o via todo contente..., mas o que eu estava sentindo ao perdê-lo? Não conseguia entender minha dor, não sentia que poderia falar sobre ela para as pessoas próximas a mim porque não via empatia pelo que eu estava passando. A partir dessa perda, tudo que eu havia visto sobre perdas e luto ecoou, recebendo um novo significado. Fui para o congresso e, sem entender muito bem porque tanta dor, em meio a um evento que falava, entre outros temas, do sofrimento humano, de questões existenciais, comecei a pesquisar sobre o luto pela perda de animais de estimação. Encontrei poucas informações e continuei

em contato com a minha dor que encontrou um refúgio através da escrita, esta que se prolongou por alguns meses e permitiu que minha ferida fosse cuidada de alguma forma.

Graduada em psicologia, iniciei minha trajetória como psicóloga clínica e em busca de uma aproximação com o outro, com a potência da psicoterapia, construí algumas reflexões de como a psicologia se aplica no caso de luto pelos animais de estimação. Através deste movimento, iniciei meu trabalho como psicóloga em um hospital veterinário no interior de São Paulo e ali pude ter contato com um novo campo de trabalho em psicologia que ao mesmo tempo era permeado por uma identificação com a experiência daquelas pessoas que perdiam seus animais. Concomitante a esta perda, havia a perda dos pacientes para os médicos veterinários, e despertava a minha atenção a frequência com em que eles lidavam com situações de fim de vida. Mobilizada por esta rotina e com as inquietações que ela me causava, busquei na pesquisa uma forma de compreender este contexto. Nesta busca, fiquei sabendo da abertura do processo seletivo do mestrado e, tomando contato com as áreas de trabalho dos professores, encontrei a Prof.^a Dr.^a. Karin. A partir de um contato via e-mail nos encontramos, iniciamos o amadurecimento da construção do projeto de pesquisa pra o processo seletivo e desta forma, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, encontrei acolhimento e suporte para o projeto que se transformou nesta dissertação.

O Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro adota dissertações no formato de dois estudos relacionados ao objetivo geral do trabalho. Considerando esta exigência e a necessidade de obter um amparo teórico amplo, o primeiro estudo foi uma revisão integrativa da literatura e o segundo, um estudo empírico. O Estudo 1, desta Dissertação, consistiu em uma revisão integrativa da literatura com

ênfoque no mapeamento da produção científica referente à relação entre veterinário e possibilidade de morte dos pacientes. Esta revisão forneceu importantes dados que auxiliaram na construção do Estudo 2: um estudo empírico com médicos veterinários sobre a vivência de possibilidade de morte de seus pacientes ligadas à terminalidade. Após a apresentação dos dois estudos foi incluída uma sessão de fechamento do trabalho, com considerações finais sobre o objetivo geral.

ESTUDO 1



**A possibilidade de morte dos pacientes dos médicos veterinários: uma revisão
integrativa da literatura**

Resumo do estudo 1

O médico veterinário, de forma semelhante ao médico de humanos, detém meios que podem contribuir para a reversão de quadros patológicos, podendo “salvar a vida” de um animal adoecido. Entretanto, quando o caso apresenta indícios de que isso não será possível, o profissional precisa lidar com a possibilidade de morte de seu paciente considerando as implicações para o animal, o tutor e também para si mesmo. O estudo objetivou investigar a produção científica referente à relação entre veterinário e possibilidade de morte dos pacientes. Para alcançar tal objetivo, este estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science, EBSCO, PsycINFO e PubMed . A análise foi conduzida a partir da questão norteadora: Como a relação dos médicos veterinários (P) com as situações que envolvem a possibilidade de morte do paciente (I) é abordada nos estudos científicos (O)? A pergunta norteadora foi formulada através da estratégia PICO que representa um acrônimo para “Paciente”, “Intervenção” “Comparação” e “Outome-Desfecho”, que são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências (Santos, Pimenta, & Nobre, 2007). Não se adotou um recorte temporal para a seleção dos artigos, visando recuperar uma amostra abrangente de pesquisas realizadas a respeito do tema, sendo eleitos os artigos científicos que correspondiam aos seguintes critérios de inclusão: serem redigidos nos idiomas português ou inglês; publicados em periódicos indexados, com temática alinhada ao objetivo da revisão considerando animais de pequeno porte e que respondam à questão norteadora formulada. Foram excluídos materiais como resumos, suplementos, cartas, capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais, revisões de literatura ou meta-análises. A busca nas bases de dados foi realizada

por dois juízes independentes, com familiaridade com as estratégias da revisão integrativa e nos casos de discordâncias houve a participação de um terceiro juiz. A busca foi realizada em um único dia, considerando artigos publicados até o mês de maio de 2018, em uma rede de acesso de uma universidade pública do estado de São Paulo. Os procedimentos utilizados para a busca bibliográfica permitiram a recuperação de um total de 9.955 artigos científicos. Descartaram-se 9.934 artigos, a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, refinamento por leitura do título, resumo e artigo completo, resultando em 21 artigos recuperados. Desse modo, 21 artigos foram analisados e sistematizados em uma planilha contendo sua caracterização em termos de: título, autores, país de origem, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, objetivos e principais resultados. Os objetivos dos artigos selecionados, de forma geral, versam sobre aspectos emocionais dos veterinários relacionados à morte, posicionamentos e implicações que circundam a questão da eutanásia, e aspectos relativos à comunicação em situações que envolvem a morte do paciente. Para a análise temática foram considerados os objetivos descritos pelos autores dos artigos, permitindo que os artigos fossem organizados em quatro categorias temáticas, mutuamente excludentes: “Vivências subjetivas de veterinários diante da possibilidade de morte do animal”, “A prática da eutanásia”, “Aspectos relativos à comunicação da morte” e “Habilidades técnicas e formação”. Constatou-se baixa produção científica relacionada à temática, especialmente em países em desenvolvimento, assim identifica-se uma lacuna no contexto científico brasileiro. A possibilidade de morte dos pacientes é desafiadora para a atuação do veterinário, já que exige o atendimento de aspectos técnicos, modulado pelas singularidades dos tutores. Mostrou-se também associada a conflitos, dúvidas e emoções produtoras de sofrimento. Ressalta-se a relevância de estudos que investiguem ações de

cuidado e suporte aos profissionais. A proposta deste artigo foi de conhecer como a relação entre o médico veterinário e as situações de cuidado que envolvem a possibilidade de morte dos pacientes são tratados nos estudos científicos, considerando animais de pequeno porte. Através da leitura dos artigos, foi possível dar visibilidade para o conhecimento produzido e notar a complexidade da situação de possibilidade morte do paciente para o médico veterinário. Destaca-se a necessidade de desenvolvimento de estudos que proponham um diálogo com saberes das ciências humanas, relacionado ao entendimento ampliado e significação da morte para os veterinários e ao cuidado e suporte à saúde mental dos profissionais.

ESTUDO 2



O médico veterinário e a terminalidade de seus pacientes: dando voz aos profissionais

The veterinarian and the patients' terminality: giving voice to professionals

Resumo do estudo 2

Considerando a ampliação do conhecimento sobre as vivências de médicos veterinários clínicos em contextos de potencial ameaça à vida de seus pacientes, considerando as peculiaridades desta profissão e o impacto delas na saúde do profissional, representado pelos altos índices de Burnout (Hatch et al. 2011), fadiga por compaixão (Cohen, 2007) e pela dificuldade para enfrentar os limites da própria profissão (Pulz et al., 2011; Platt et al. 2010). O presente estudo teve como objetivo compreender as vivências de médicos veterinários ligadas às situações de cuidado envolvendo possibilidade de morte de seu paciente, a partir de sua atuação profissional. Trata-se de um estudo empírico, qualitativo, descritivo e de corte transversal, com utilização de método e referencial teórico fenomenológicos. Especificamente, este trabalho se fundamenta teoricamente nas contribuições fenomenológicas de Martin Heidegger e desenvolvimentos subsequentes de outros autores. Participaram da pesquisa nove médicos veterinários de pequenos animais que atuavam em medicina veterinária e desempenhavam suas funções em hospital e/ou clínica veterinária portadora de recursos terapêuticos para o tratamento de pacientes gravemente adoecidos. Para coleta de dados, foi utilizada uma entrevista fenomenológica, realizada individualmente, áudio-gravada, contendo a seguinte questão norteadora: Como você descreve sua experiência com situações de cuidado envolvendo a possibilidade de morte do paciente? O corpus de análise foi constituído pelas entrevistas transcritas, analisadas de acordo com o Método Fenomenológico de Investigação em Psicologia de Giorgi e Souza (2010), que se divide em quatro partes: estabelecimento do Sentido Geral; Determinação das partes: Divisão das Unidades de Significado; Transformação das

Unidades de Significado em Expressões de Caráter Psicológico; Determinação da Estrutura Geral de Significados Psicológicos. A análise permitiu a construção de três categorias: “Repercussões emocionais do médico veterinário diante da possibilidade de morte do animal”, “Comunicação e conexões pessoais” e “Vivências diante da eutanásia”. Considerando a inquietação que orientou este estudo e seu trajeto, foi possível clarificar o fenômeno das vivências de médicos veterinários ligadas às situações que envolvem possibilidade de morte de seu paciente, compreendendo algumas perspectivas dentre os modos de ser destes profissionais. A análise dos permitiu compreender os diferentes modos de ser do médico veterinário diante do cuidado e o modo como lidar com a terminalidade implica em repercussões existenciais para este profissional. Repousar sobre a ontologia Heideggeriana permitiu acompanhar as mobilizações existenciais abarcadas pela lida com a possibilidade da morte outro. Destaca-se o quanto o trabalho permitiu dar visibilidade a uma dimensão humana, altamente comprometida com a dignidade dos animais a partir do relato dos participantes e que coloca esses participantes de alguma forma em uma condição de vulnerabilidade e o quanto isso sinaliza a necessidade da morte ser um tema mais pesquisado, no sentido de considerar recursos de ajuda a esses profissionais. Seja durante a formação, seja ao longo da atuação profissional. Sugerem-se parcerias com cursos de graduação em psicologia, grupos de supervisão, de apoio aos profissionais em clínicas que trabalhem com situações frequentes de possibilidade de morte. Conclui-se que os dados favorecem o desenvolvimento de intervenções psicológicas junto aos mesmos, podendo contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado oferecido aos tutores e animais. Constituindo, desse modo, um campo de interdisciplinaridade entre psicologia e medicina veterinária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

Considerações finais da dissertação

Como médicos veterinários vivenciam a possibilidade de morte de seus pacientes? Para responder esta pergunta a presente dissertação abarcou dois estudos que permitem refletir sobre as experiências destes profissionais ligadas às situações de possibilidade de morte seu paciente. O estudo 1 apresentou uma revisão da literatura que permitiu compreender de que modo este tema tem sido estudado e compreendido no campo científico. A possibilidade de morte dos pacientes mostrou-se desafiadora para a atuação do veterinário, já que exige o atendimento de aspectos técnicos, modulado pelas singularidades dos tutores. Ademais apresentou-se também associada à conflitos, dúvidas e emoções produtoras de sofrimento. O estudo 2 apresenta uma análise empírica qualitativa que permitiu compreender como os médicos veterinários enfrentam e desenvolvem suas atividades na iminência da morte de seus pacientes. Os resultados se desdobram em três temas: “Repercussões emocionais do médico veterinário diante da possibilidade de morte do animal”, “Comunicação e conexões pessoais” e “Vivências diante da eutanásia”. A primeira categoria descreveu as repercussões emocionais mencionadas pelos veterinários em situações de possibilidade de morte do animal. A segunda permitiu conhecer os modos como os participantes vivenciam as situações de comunicação sobre a morte dos animais, junto aos tutores, e o modo como suas experiências pessoais os auxiliam nessas ocasiões. E o terceiro consistiu em um recorte das experiências vivenciadas no contexto de possibilidade de realização da eutanásia, envolvendo o processo de tomada de decisão e os dilemas éticos relacionados a este procedimento. Desta forma, considera-se que a pergunta

de pesquisa foi respondida, no âmbito delimitado por este estudo, avançando-se no entendimento do fenômeno investigado.

Contribuições práticas

Considera-se que os resultados aqui descritos podem contribuir para a reflexão sobre o contexto de formação médico veterinário ao desvelar aspectos emocionais que os mesmos vivenciam em sua atividade, assim como a complexidade desta última. Os dois estudos apontam que os profissionais encontram a melhor maneira de lidar com as situações de morte a partir do aprendizado prático, no cotidiano de sua atuação e de suas vivências singulares. Desse modo, vão colhendo em suas experiências, aquilo que pode aparecer como uma boa estratégia, a partir de critérios adotados de modo pessoal, mas que se relacionam ao bem-estar do animal e do tutor. Este movimento de busca pelo melhor fazer aparece acompanhado de uma disposição afetiva caracterizada pela angústia, que provoca sofrimento pessoal. Assim, ressalta-se a importância da inclusão de estratégias de reconhecimento de repercussões emocionais da atividade profissional, bem como de preparo emocional para lidar com a rotina de trabalho, como meio de beneficiar estes profissionais no encontro de um modo de ser veterinário, perpassado pela angústia, mas com menor grau de sofrimento. Destaca-se ainda a necessidade de se desenvolver mais pesquisas nesta temática, este apontamento é corroborado pelo fato de apenas um dos artigos encontrados no Estudo 1 se referir à estratégias de suporte ao profissional. Considera-se, desta forma, que esta dissertação potencializa o desenvolvimento de ações voltadas para a formação contínua dos veterinários, abarcando não somente aspectos

técnicos da profissão, mas também conteúdos que possam oferecer respaldo, do ponto de vista humano, às vivências subjetivas.

Neste sentido, os resultados da presente pesquisa permitem ainda refletir sobre os dilemas vividos pelos participantes diante da prática da eutanásia, como campo que exige maiores desenvolvimentos no tocante às políticas relacionadas à vida animal e critérios para a realização de tal procedimento, incluindo a perspectiva humana dos veterinários. Enquanto a eutanásia entre seres humanos recebe relativamente maior discussão dentro da sociedade, a eutanásia praticada por médicos veterinários é confinada ao discurso da técnica. A justificativa técnica procedimental não parece ser suficiente para lidar com as especificidades éticas e de sofrimento psicológico presentes em cada caso, tornando-se um reducionismo. Consequentemente, a criação de espaços de discussão sobre estas questões, abarcando o reconhecimento da morte como acontecimento atravessado por dimensões éticas e do profissional como alguém que é afetado pela execução deste tipo de escolha, pode ampliar a compreensão presente nas políticas que regulamentam a eutanásia.

Assim, destaca-se o caráter inovador deste trabalho ao lançar luz à um área que não tem sido considerada para a psicologia e a potencia deste encontro interdisciplinar.

Contribuições teóricas

Esta pesquisa contribui para a ampliação dos conhecimentos presentes na literatura científica, ao lançar luz sobre um tema que tem recebido atenção limitada na produção científica, no contexto mundial. Destaca-se o fato da literatura científica ter tão poucos estudos sobre a saúde mental dos médicos veterinários frente a possibilidade de morte dos seus pacientes. No âmbito nacional, o Estudo 1 sugere que este seja talvez o primeiro

estudo que aborda a vivência dos médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes. Assim, a presente dissertação parece inaugurar a investigação sobre a temática em um país em desenvolvimento como o Brasil.

O esforço para estabelecer um diálogo entre os campos de saber da Psicologia e da Medicina Veterinária representa um desafio, que também pode representar uma potencial contribuição. Tal diálogo pode dar visibilidade à complexidade inerente às situações de cuidado com o fim de vida de animais, considerando aspectos sociais e psicológicos, favorecendo assim a abertura para a discussão de um cuidado integral nesta área. Desta forma, esta dissertação empresta um pouco de diferentes campos do conhecimento para desvelar dentro da psicologia a dimensão emocional do trabalho profissional com animais de estimação no contexto da terminalidade e também caracterizar na medicina veterinária a lacuna, tanto na formação dos profissionais quanto na composição da equipe de trabalho, para lidar com o ônus psicológico na possibilidade de morte dos pacientes. Esta contribuição interdisciplinar só possível a partir de um olhar generoso e aberto entre diferentes disciplinas.

Limitações da pesquisa

Os achados trazidos à luz na presente dissertação devem ser ponderados pelas limitações constituintes das circunstâncias de execução da pesquisa. Em relação ao Estudo 1, aponta-se que a revisão integrativa da literatura foi restrita aos trabalhos publicados em português e inglês, e que não foram incluídos documentos não indexados. Se por um lado, essa escolha metodológica esteve a serviço da busca por materiais com qualidade intelectual validada, por outro, ela pôde deixar de contemplar investigações potencialmente

relevantes. O Estudo 2, empírico qualitativo, possui limitada capacidade de generalização. Embora o desenho metodológico seja coerente com o objetivo da pesquisa, outras populações podem exibir variações nos resultados. Por exemplo, médicos veterinários que trabalham com animais criados para consumo humano, como em granjas ou no abate, ou com animais de grande porte. O estudo voltou-se para a compreensão das vivências do médico veterinário, tomado enquanto profissional responsável pela definição das condutas terapêuticas. Entretanto, reconhece-se que outras categorias profissionais participam do cuidado ao animal, em instituições de alta complexidade, e que tais profissionais poderiam também promover o entendimento de vivências ligadas à morte. Desta forma, enquanto o recorte adotado garante a robustez analítica do trabalho de pesquisa, a dinâmica da equipe na iminência da morte de um paciente poderia trazer diferentes nuances. Assim, considerando que os estudos da dissertação foram conduzidos adequadamente e foram coerentes com os objetivos de pesquisa estabelecidos, as limitações apresentadas representam oportunidades para outros estudos avançarem na compreensão de uma questão tão importante e presente na atividade dos profissionais que trabalham com a saúde animal.

REFERÊNCIAS DA DISSERTAÇÃO

Referências bibliográficas

- Amatuzzi, M. M. (1993). *Etapas do processo terapêutico: um estudo exploratório*. Psicologia, Teoria e Pesquisa, Brasília, (Vol 9, pp. 1-21).
- Amatuzzi, M.M. (2003). Pesquisa fenomenológica em psicologia. In: Bruns, M. A. T. ; Holanda, A. F. (Orgs.). *Psicologia e fenomenologia: reflexões e perspectivas*. Campinas: Alínea. p. 17-26.
- Asaiag, P. E., Perotta, B., Martins, M. A., & Tempski, P. (2010). Avaliação da qualidade de vida, sonolência diurna e burnout em Médicos Residentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34 (3), 422-429.
- Barreira, C.R.A., Ranieri, L.P. (2013) Aplicação de contribuições de Edith Stein à sistematização de pesquisa fenomenológica em psicologia: a entrevista como fonte de acesso às vivências. In: Mahfoud, M.; Massimi, M. *Edith Stein e a psicologia: teoria e pesquisa*. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2013. p 449 – 467.
- Bishop, G., Cooney, K., Cox, S., Downing, R., Mitchener, K., Shanan, A., Soares, N., Stevens B. & Wynn T. (2016). AAHA/IAAHPC End-of-Life Care Guidelines, *American Animal Hospital Association*, 52(6), 341-356.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011*. Acesso em 10 de janeiro de 2019 de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html
- Bruns, M.A.T., Trindade E. (2003). Metodologia Fenomenológica: a contribuição da ontologia-hermenêutica de Martin Heidegger. In: Bruns, M. A. T. ; Holanda, A. F. (Orgs.). *Psicologia e fenomenologia: reflexões e perspectivas*. Campinas: Alínea. p. 77-92.
- Campos, C. V. A., & Malik, A. N. (2008). Satisfação no trabalho e rotatividade dos médicos do Programa de Saúde da Família. *Revista de Administração pública* , 42(2), 347-68.
- Cohen, S.P. (2007). Compassion Fatigue and the Veterinary Health Team. *Veterinary Clinics Small Animal Practice*, 37 (1), 123-134.
- Conrad, D., & Kellar-Guenther, Y. (2006). Compassion fatigue, burnout, and compassion satisfaction among Colorado child protection workers. *Child Abuse and Neglect*, 30(10), 1071-1080. Retrieved May 15, 2017 from https://www.researchgate.net/publication/6780017_Compassion_fatigue_burnout_and_compassion_satisfaction_among_Colorado_child_protection_workers.

- Conselho Federal de Medicina Veterinária (2012). *Guia Brasileiro de Boas Práticas em Eutanásia em Animais - Conceitos e Procedimentos Recomendados* – Brasília.
- Conselho Federal de Medicina Veterinária (2013). História. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/40/secao/1>. Acesso em: 8 de jun. 2018
- Creswell, J.W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Critelli, D.M. (2007) *Analítica de sentido: uma aproximação e interpretação do real de orientação fenomenológica*. São Paulo: Brasiliense.
- Dias, J.C. (2015). *Virtuosa missão: a história da medicina veterinária no Estado de São Paulo e as suas atribuições para o desenvolvimento da criação de animais no Brasil*. São Paulo: Barleus.
- Dickinson G. E., Roof P. D. & Roof K. W. (2011) A Survey of Veterinarians in the US: Euthanasia and Other End-of-Life Issues. *Anthrozoös*, 24(2), 167-174.
- Dickinson, G. E. & Hoffmann, C. H. (2016). The difference between dead and away: An exploratory study of behavior change during companion animal euthanasia. *Journal of Veterinary Behavior*, 15, 61-65.
- Faraco, C. B.; Seminotti, N. (2006). A crueldade com animais: como identificar seus sinais? O Médico Veterinário e a prevenção da violência doméstica. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*, 37, 66-71.
- Feijoo, A.M.L.C. (2011). *A existência para além do sujeito: a crise da subjetividade moderna e suas repercussões para a possibilidade de uma clínica psicológica com fundamentos fenomenológicos-existencias*. Rio de Janeiro: Via Verita.
- Figley, C.R. (1995) Compassion fatigue: toward a new understanding of the costs of caring. In Stamm, B.H. (Ed), *Secondary traumatic stress: self-care issues for clinicians, researchers and educators*. (pp. 3-28).Luterville: Sidran Press.
- Fogaça, M. C., Carvalho, W. B., Cítero, V. A., & Nogueira-Martins, L. A., (2008). Fatores que tornam estressante o trabalho de médicos e enfermeiros em terapia intensiva pediátrica e neonatal: estudo de revisão bibliográfica. *Rev Bras Ter Intensiva*, 20(3), 261-266.
- Fogle B. & Abrahamson D. (2015). Pet Loss: A Survey of the Attitudes and Feelings of Practicing Veterinarians, *Anthrozoös*, 3 (3), 143-150.
- Forghieri, Y.C. (2001). Pesquisa fenomenológica: fundamento, métodos e pesquisa. São Paulo: Pioneira.

- Franco, G., Barros, A., & Nogueira-Martins, L. (2005). Qualidade de vida e sintomas depressivos em residentes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 13(2), 139-144.
- Germiniani, C.L.B.(1998). A história da medicina veterinária no Brasil. *Archives of Veterinary Science*, 3 (1),1-8.
- Giorgi, A. & Souza, D. (2010). *Método Fenomenológico de Investigação em Psicologia*. Portugal: Lisboa
- Hamood, W. J., Chur-Hansen, A., & McArthur, M. L. (2014). A qualitative study to explore communication skills in veterinary medical education. *International Journal of Medical Education*, 5, 193–198.
- Hartnack, S., Springer, S., Pittavino, M., & Grimm, H. (2016). Attitudes of Austrian veterinarians towards euthanasia in small animal practice: impacts of age and gender on views on euthanasia. *BMC Veterinary Research*, 12-26.
- Hatch, P. H., Winefield, H. R., Christie, B. A., & Lievaart, J. J. (2011). Workplace stress, mental health, and burnout of veterinarians in Australia. *Australian Veterinary Journal*, 89 (11), 460–468.
- Heidegger, M. (2002) *Ser e tempo*. (12^a ed., Cavalcanti, M. S., Trad.). Rio de Janeiro: Vozes.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2013). *Pesquisa Nacional de Saúde*. Recuperado em 10, abril, 2017 de <ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>
- Kipperman, B., Morris, P. & Rollin, B. (2018) Ethical dilemmas encountered by small animal veterinarians: characterisation, responses, consequences and beliefs regarding euthanasia. *Veterinary Record*, 182 (19), 1-11.
- Kovács, M. J. (2010). Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. *O Mundo da Saúde*, 34(4), 420-429.
- Lana, S. O., & Passos, A. B. B. (2008). Preparo dos acadêmicos de enfermagem no processo de morte e morrer. *Revista Enfermagem Integrada*, 1(1), 80-90.
- Lesnau, G.G., & Santos, F.S. (2013). Formação dos acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. *Bioscience Journal*, 29(2), 429-4333.
- Lourenção, L. G., Moscardini, A. C., & Soler, Z. A. S. G.(2010). Saúde e qualidade de vida de médicos residentes. *Rev Assoc Med Bras*, 56(1), 81-91.

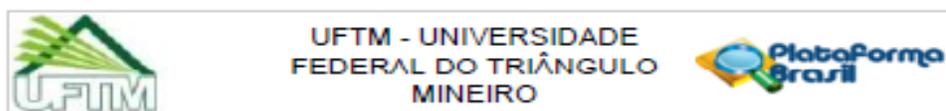
- Lunardi, V. L., Filho, W. D. L., Silveira, R. S., Soares, N. V., & Lipinski, J. M. (2004). O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 12(6), 933-939.
- Martins, J.; Bicudo, M. A. V. (1989) *A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: Moraes.
- Meehan, M. P., & Bradley, L. (2007). Identifying and evaluating job stress within the Australian small animal veterinary profession. *Australian Veterinary Practitioner*, 37 (2), 70-83.
- Melo, L.E.H., Magalhães, F.O., Almeida, A.V. & Câmara, A.G.C.(2009). De alveitares a veterinários: notas históricas sobre a medicina animal e a Escola Superior de Medicina Veterinária São Bento de Olinda, Pernambuco (1912-1926). *História, Ciências, Saúde*, 17(1),107-123.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4), 58-64.
- Miranda, M.I.L.A.R. (2011). *A importância do vínculo para os donos de cães e gatos nas famílias portuguesas*. Dissertação de mestrado não publicada, Programa de Pós Graduação em medicina veterinária, Universidade do Porto, Portugal. Acesso em 10 de janeiro de 2019 de <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54040/2/Relatrio%20Final%20%20Maria%20Isabel%20Miranda%2020102011.pdf>.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & the PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA Statement. *Ann Intern Med*. 151 (4), 264–269.
- Morris, P. Managing Pet Owners' Guilt and Grief in Veterinary Euthanasia Encounters (2012). *Journal of Contemporary Ethnography*. 41(3), 337-365.
- Nascimento, C. A. D., Silva, A. B., Silva, M. C., & Pereira, M. H. M. (2006). A significação do óbito hospitalar para enfermeiros e médicos. *Rev. RENE. Fortaleza*, 7 (1), 52-60.
- Nickels, B. N. & Feeley, H. T. (2018) Breaking Bad News in Veterinary Medicine. *Health Communication*. 33 (9), 1105-1113.
- Nogueira-Martins, L. A. (2003). A saúde do profissional de saúde. In De Marco, M. A. (Org.), *A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial*. (pp. 93-99). São Paulo: Casa do Psicólogo.

- Passantino, A.; Fenga, C.; Morciano, C.; Morelli, C.; Russo, M.; Di Pietro, C. & Passantino, M. (2006) Euthanasia of companion animals: a legal and ethical analysis. *Annali dell Istituto Superiore di Sanita*. 42(4), 491-495.
- Pastori, E. O.; Matos, L. G. (2015). Da paixão à “ajuda animalitária”: o paradoxo do “amor incondicional” no cuidado e no abandono de animais de estimação. *Caderno Eletrônico de Ciências Sociais*, 3 (1), pp. 112-132.
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. (2013). Recuperado em 10, abril, 2017 de <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/pesquisa>. São Paulo: Pioneira, 2001.
- Pilgram, M. D. (2010). Communicating social support to grieving clients: The veterinarians' view. *Death Studies*, 34(8), 699-714.
- Platt, B., Hawton, K., Simkin, S., & Mellanby, R.J. (2010). Systematic Review of the prevalence of suicide in veterinary surgeons. *Occupational Medicine*, 60 (6), 436 - 446.
- Pulz, R. S., Kosachenco, B., Bagathini, S., Silveira, R. S., Menegotto, G. N., & Schneider, B. C.(2011). A eutanásia no exercício da medicina veterinária: aspectos psicológicos. *Veterinária em Foco*, 9 (1), 88 - 94.
- Rathwell-Deault, D., Godard, B., Frank, D., & Doizé, B. (2017a). Conceptualization of convenience euthanasia as an ethical dilemma for veterinarians in Quebec. *The Canadian Veterinary Journal*, 58(3), 255–260.
- Rathwell-Deault, D., Godard, B., Frank, D., & Doizé, B. (2017b). Expected consequences of convenience euthanasia perceived by veterinarians in Quebec. *The Canadian Veterinary Journal*, 58(7), 723–728.
- Resolução nº 1000, de 11 de maio de 2012 (2012). *Conselho Regional de Medicina Veterinária*.
- Resolução nº 510/16, de 07/04/2016 (2016). Conselho Nacional de Saúde. Recuperado em 10 abril, 2017, de <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- Resolução nº 714, de 20 de junho de 2002 (2002). *Conselho Regional de Medicina Veterinária*.
- Rujoiu, O. & Rujoiu V. (2015) Veterinarians' Views on Pet Loss: Evidence From Romania, *Journal of Loss and Trauma*, 20(2), 139-148.
- Sanders, C. R. (1995) Killing with Kindness: Veterinary Euthanasia and the Social Construction of Personhood. *Sociological Forum*, 10(2) 195 - 214.

- Santos, C. M. C., Pimenta, C. A. M., & Nobre M. R. C. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, 15(3), 508-511.
- Shanan, A. (2011). A Veterinarian's Role in Helping Pet Owners with Decision Making, *Vet Clin Small Anim*, 41(3)635–646.
- Shaw, J. R., & Lagoni, L.(2007) End-of-Life Communication in Veterinary Medicine: Delivering Bad News and Euthanasia Decision Making. *Vet Clin Small Anim*, 37, 95–108.
- Sobral, R. A.; & Fuchs, H. (2013). Grupo PSICONVET propõe uma nova abordagem em medicina veterinária que valoriza as relações humanas. *Boletim APAMVET*, 4 (1), pp. 15-16.
- Spanoudis, S. (1981). A todos que procuram o próprio caminho. In: Heidegger, M. *Todos nós...ninguém: um enfoque fenomenológico do social*. São Paulo: Moraes. (Critelli, D. M., Trad.)
- Starzewski, A. Jr., Rolim, L. C., & Morrone, L. C. (2005). O preparo do médico e a comunicação com familiares sobre a morte. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 51(1), 11-16.
- Sugita, H. & Irimajiri, M. (2016) A Survey of Veterinarians' Attitudes toward Euthanasia of Companion Animals in Japan. *Anthrozoös*, 29(2), 297-310 .
- Tinga, C. E., Adams, C. L., Bonnett, B. N. & Ribble, C. S. (2001) Survey of veterinary technical and professional skills in students and recent graduates of a veterinary college. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 219(7), 924-931.
- Torraco, R.J. (2005). Writing integrative literature reviews: guidelines and examples. *Hum. Resour. Dev. Rev.* 4(3):356-67.
- White, S. C. (2018) Veterinarians' Emotional Reactions and Coping Strategies for Adverse Events in Spay-Neuter Surgical Practice. *Anthrozoös*, 31 (1), 117-131.
- Yeates J.W. & Main D.C. (2011). Veterinary opinions on refusing euthanasia: justifications and philosophical frameworks. *Veterinary Record*, 168(10):263.

APÊNDICES

Apêndice A - Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes

Pesquisador: KARIN A. CASARINI

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 91644518.5.0000.5154

Instituição Proponente: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.827.510

Apresentação do Projeto:

Segundo as pesquisadoras, "Desde que os animais foram domesticados, sua interação com o ser humano foi sofrendo alterações tanto em relação a participação dos mesmos na vida das pessoas, quanto a qualidade afetiva característica desta interação. Desse modo, a relação da família com seu animal de estimação também tem mudado. Bernard & Demaret (1997) apontam que, no passado, cães e gatos eram mantidos para desempenharem funções utilitárias, assim, gatos caçavam ratos e cães caçavam e até participavam de guerras protegendo as tropas, servindo como guardas e puxando trenós, além de proporcionarem calor e servirem de alimento.

Atualmente, esses animais passaram a ser considerados pelas famílias que os adotam como um "integrante" do grupo familiar. De acordo com dados da última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] (2013), estima-se que a população de cachorros e gatos no Brasil é de 52,2 milhões e 22 milhões, respectivamente. Esses números mostram, que em 2013, no Brasil, havia uma maior quantidade de cachorros do que de crianças de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios [PNAD] (2013). Este fato chama a atenção e demonstra a importância da dispensa de cuidados adequados a esses animais, não só pela manutenção de sua saúde, pelos riscos que podem representar quando adoecidos, mas também por fazerem parte da família de seus tutores. (...) Em 2002, o Conselho Federal de Medicina Veterinária do Brasil elaborou a primeira resolução que versava sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais. Nesta legislação, o artigo 3º denunciava a importância de um cuidado

Endereço: Rua Conde Prados, 191

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-260

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-8803

E-mail: cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO
MINEIRO



Continuação do Parecer: 2.027.510

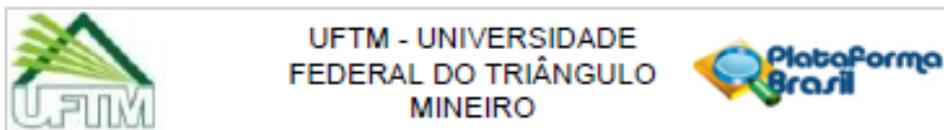
emocional com a prática deste procedimento ao esclarecer que o médico veterinário deverá "pressupor a necessidade de um rodízio profissional, quando houver rotina de procedimentos de eutanásia, com a finalidade de evitar o desgaste emocional decorrente destes procedimentos" (Resolução nº 714, 2002). Na última atualização, em maio de 2012 (Resolução CFMV nº 1000/2012), esta preocupação se intensifica no momento em que a resolução apresenta como um dos princípios norteadores dos métodos da eutanásia a "ausência ou redução máxima de impactos emocional e psicológico negativos no operador e nos observadores", entretanto, esperar esta redução/ausência sem que haja um preparo para estes profissionais pode se configurar como um desafio. Esta mesma resolução exige que o profissional esclareça ao proprietário ou responsável legal pelo animal, quando houver, sobre o ato da eutanásia e solicite a autorização, por escrito, do proprietário ou responsável legal pelo animal, para a realização do procedimento. Destaca-se essa questão da preocupação ao verificar que ela aparece na legislação dez anos depois da primeira regulamentação. É possível que este movimento indique uma percepção da mudança da qualidade do vínculo deste animal de estimação com o proprietário, que passa então a assumir legalmente a responsabilidade pelo ato, onde o tutor assina e o médico veterinário realiza, configurando a construção de meios que respaldem a prática do médico veterinário que realiza este procedimento. Este fato é corroborado pelo "Guia Brasileiro de Boas Práticas em Eutanásia em Animais" (Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2012) que inclui a necessidade de um treinamento para agir de forma humanitária, sabendo reconhecer o sofrimento do animal.

O Guia complementa a legislação retomando a questão da eutanásia por questões financeiras, devendo este ser o último aspecto a ser considerado como prioridade para realização da eutanásia, assim como não deve ser realizada a eutanásia com o objetivo único de atender a um desejo do proprietário. Considerando que a prática da medicina veterinária envolve diferentes atividades e classificações de animais, este guia traz especificidades da tida com animais de estimação, apresentando a necessidade de que nestes casos, haja:

(...) esclarecimentos suficientes para o entendimento da necessidade do processo, do método a ser empregado e da irreversibilidade do mesmo. Deve ser facultado ao proprietário o direito de presenciar o ato e, se necessário, um período de tempo a sós com o animal antes da eutanásia. A destinação do corpo deve ser discutida antes do procedimento. O proprietário deve manifestar o entendimento de todo o processo e proceder à autorização de forma expressa (Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2012, p. 24).

O Guia também recomenda que a equipe envolvida na execução da eutanásia receba apoio

Endereço: Rua Conde Prados, 191	CEP: 38.025-260
Bairro: Nossa Sra. Abadia	
UF: MG Município: UBERABA	
Telefone: (34)3700-6803	E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer 2.027.510

psicológico, entretanto, apesar do anúncio da importância e necessidade do suporte psicológico, da existência de um protocolo sobre como proceder na indicação deste procedimento, essas regulamentações não garantem o preparo do profissional ao longo de sua formação e nem a organização de ações voltadas para o cuidado psicológico dos médicos veterinários em contextos profissionais. Segundo Lesnau e Santos (2013), o profissional veterinário entra em contato com uma grande carga emocional e encontra-se sozinho para enfrentar e elaborar estas situações. De acordo com estes autores, a forma mais comum de fuga é "tomar-se profissional", ou seja, reprimir seus sentimentos e demonstrar frieza aos que o cercam, pois isso seria um sinal de força. Esta tentativa de demonstrar força contribui para a presença de níveis mais elevados de estresse, depressão, ansiedade e síndrome de Burnout em relação à população em geral. (Hatch, Winefield, Christie, Lievaart, 2011). Segundo Conrad e Keilar-Guenther (2006), os profissionais da área médica, principalmente aqueles em maior contato com pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura, apresentam os maiores índices de Burnout.

Esta síndrome é comum entre os todos profissionais da área da saúde, pois além dos fatores estressores aos quais estão expostos, comuns a todas profissões, eles estão sujeitos à fadiga por compaixão, também conhecida por distúrbio pós-traumático secundário. Esse distúrbio é caracterizado pela exaustão física, emocional, psicológica e espiritual, derivada da necessidade de uma troca empática, de compartilhamento de emoções e informações entre o paciente e o profissional, sendo necessário que esse tenha dentro de si um forte desejo de aliviar a dor ou o sofrimento daquele (Figley, 1995).

Entendendo o campo da medicina veterinária como uma possibilidade de atuação da Psicologia, e considerando as dificuldades existentes para lidar com as exigências presentes na relação médico veterinário/animais/tutores (médico – família), com as situações de lida com a morte, esta pesquisa tem a intenção de compreender as vivências de médicos veterinários, que prestam assistência à de animais de pequeno porte, ligadas às situações que envolvem a possibilidade de morte destes últimos.

O estudo justifica-se pela ampliação do conhecimento sobre as vivências de médicos veterinários clínicos em contextos de potencial ameaça à vida de seus pacientes, considerando as peculiaridades desta profissão e o impacto delas na saúde do profissional, representado pelos altos índices de Burnout (Hatch et al. 2011), fadiga por compaixão (Cohen, 2007) e pela dificuldade para enfrentar os limites da própria profissão (Putz et al., 2011; Platt et al. 2010)". As perguntas da pesquisa são: "Enquanto um estudo qualitativo, fundamentado no referencial teórico-metodológico da pesquisa fenomenológica, esta pesquisa parte do questionamento de

Endereço: Rua Conde Prados, 191	CEP: 38.025-260
Bairro: Nossa Sra. Abadia	
UF: MG	Município: UBERABA
Telefone: (34)3700-6803	E-mail: cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO
MINEIRO



Continuação do Parecer: 2.027.510

como o médico veterinário vivência a situação de proximidade de fim de vida do seu paciente?".

Objetivo da Pesquisa:

Consta: "Compreender as vivências de médicos veterinários ligadas às situações que envolvem possibilidade de morte de seu paciente, presentes em sua atuação profissional".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com os pesquisadores, "A participação nesta pesquisa através da entrevista poderá se configurar como um espaço de fala que toque em aspectos angustiantes para os depoentes ao passo que este mesmo movimento pode também permitir que o encontro se configure como espaço de escuta ativa, em local protegido, permitindo que o encontro se dê modo à acessar a memória dos participantes, respeitando o limite dos mesmos".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de relevância temática ao investigar as vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 e Norma Operacional 001/2013, o colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

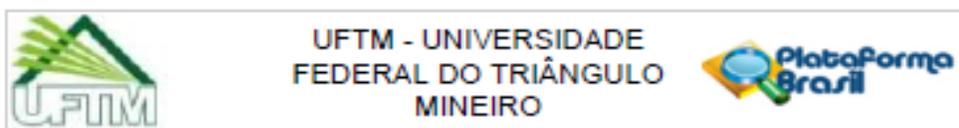
Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM em 17/08/2018.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P ROJETO_1130907.pdf	13/06/2018 19:17:09		Aceito

Endereço: Rua Conde Fradon, 191
Bairro: Nossa Sra. Abade CEP: 38.025-260
UF: MG Município: UBERABA
Telefone: (34)3700-8802 E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 2.027.510

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetomestradoUFTMcomite.docx	13/06/2018 19:16:38	KARIN A. CASARINI	Acelto
Outros	FormularioComite.docx	13/06/2018 19:15:41	KARIN A. CASARINI	Acelto
Orçamento	ORCAMENTOUFTM.docx	13/06/2018 19:08:58	KARIN A. CASARINI	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMOUFTM.docx	13/06/2018 19:06:33	KARIN A. CASARINI	Acelto
Cronograma	CRONOGRAMAUFTM.pdf	13/06/2018 19:01:33	KARIN A. CASARINI	Acelto
Outros	AutorizacaoEndovet.pdf	13/06/2018 18:53:23	KARIN A. CASARINI	Acelto
Outros	AuorizacaoHCvet.pdf	13/06/2018 18:53:00	KARIN A. CASARINI	Acelto
Outros	AutorizacaoQualivet.pdf	13/06/2018 18:52:37	KARIN A. CASARINI	Acelto
Declaração de Pesquisadores	termodecompromissouftm.pdf	13/06/2018 18:51:36	KARIN A. CASARINI	Acelto
Folha de Rosto	FolharostoUFTM.pdf	13/06/2018 18:51:00	KARIN A. CASARINI	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 17 de Agosto de 2018

Assinado por:
Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
(Coordenador)

Endereço: Rua Conde Prados, 191
 Bairro: Nossa Sra. Abadia CEP: 38.025-260
 UF: MG Município: UBERABA
 Telefone: (34)3700-8803 E-mail: cep@uftm.edu.br

Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE ESCLARECIMENTO

TÍTULO DA PESQUISA: Compreensão da vivência de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes

Convidamos você a participar da pesquisa: “Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes”. O objetivo desta pesquisa é compreender as vivências dos médicos veterinários diante da situação de cuidado de fim de vida de seu paciente. Sua participação é importante, pois permitirá a ampliação do conhecimento sobre as vivências de médicos veterinários clínicos em contextos de potencial ameaça a vida de seus pacientes, favorecendo o desenvolvimento de intervenções psicológicas junto aos mesmos e contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado oferecido aos tutores e animais.

Caso você aceite participar desta pesquisa será necessário fazer uma entrevista, em uma sala na própria clínica veterinária que garanta conforto e sigilo ou no consultório da pesquisadora; a mesma será áudio gravada, com tempo estimado de 40 minutos, na data de ____/____/____ às ____:____.

Os riscos desta pesquisa é o desconforto psicológico e para minimizar este risco serão tomadas as seguintes providências: acolhimento após a entrevista e encaminhamento para clínica-escola de psicologia.

É possível que sua participação na pesquisa seja uma oportunidade de conversar sobre questões que te angustiam, obter alívio e ponderar suas vivências cotidianas.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas a sua participação nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você não terá nenhum gasto por participar nesse estudo, pois qualquer gasto que você tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo quanto ao seu trabalho, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou este documento. Você não será identificado neste estudo e as informações não serão compartilhadas com a clínica, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Você tem direito a requerer indenização diante de eventuais danos que você sofra em decorrência dessa pesquisa.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador(es):

Amanda Fernandes Rodrigues Alves
Psicóloga - CRP 06/129895
Pesquisadora na UFTM

Telefone: (16) 99781-6948
Email: afernandes.psico@gmail.com
Dr. ^a Karin Aparecida Casarini

Docente na UFTM
Orientadora

Email: karin@psicologia.uftm.edu.br

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6776, ou no endereço Rua Madre Maria José, 122, Bairro Nossa Senhora da Abadia – Uberaba – MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:30. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesse de seres humanos participantes de pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento de pesquisa dentro de padrões éticos.

Rubrica do participante	Data	Rubrica do pesquisador	Data

Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus
pacientes

Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará o meu trabalho na clínica veterinária. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo, “Compreensão da vivência de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes”, e receberei uma via assinada deste documento.

Ribeirão Preto,/...../.....

Assinatura do voluntário

Dr. ^a Karin Aparecida Casarini
Docente na UFTM
Orientadora

Amanda Fernandes Rodrigues Alves
Psicóloga - CRP 06/129895
Pesquisadora na UFTM
Telefone: (16) 99781-6948

Rubrica do participante	Data	Rubrica do pesquisador	Data

Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador.

Apêndice C - Pedido de autorização para acesso a dados

Número do Memorando XX/Ano/Setor/Unidade/Instituição.

Ribeirão Preto, ____ de _____ de

Assunto: Pedido de autorização para acesso a dados

1. Solicitamos, respeitosamente, autorização para o convite à entrevista como parte da pesquisa : “Compreensão da vivência de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes”, sob a responsabilidade de Karin Aparecida Casarini e Amanda Fernandes Rodrigues Alves. O objetivo dessa pesquisa é compreender as vivências dos médicos veterinários diante da situação de cuidado de fim de vida de seu paciente, e para atingirmos os resultados dessa pesquisa será necessário realizar uma entrevista junto aos médicos veterinários que vivenciado a morte de seu paciente ao menos uma vez. A entrevista será agendada e poderá ser realizada em uma sala na própria clínica veterinária que garanta conforto e sigilo ao participante ou no consultório da pesquisadora, sendo a entrevista parte da metodologia proposta para alcance dos objetivos propostos no projeto da pesquisa.

2. Salientamos que esta autorização é indispensável para a submissão do projeto junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM, órgão responsável pela apreciação ética em pesquisa com seres humanos. E conforme prevê a Resolução 466/12 CNS, a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação do referido comitê.

3. Sem mais para o momento, agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Dr. ^a Karin Aparecida Casarini
Orientadora
Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

De acordo com a realização da pesquisa:

- () deferido
() indeferido

Assinatura do Responsável da instituição
“precisa carimbar”

Local e data